

Curtas DO DIA

35mm

UM DIA E LOGO DEPOIS UM
OUTRO

DE RENATO ROSSI E NANDO
OLIVAL

PULSO

DE JOSÉ PEDRO GOULART



16mm

UM HEXÁGONO BRANCO
COM FUNDO PRETO

DE RICARDO CARDOSO
LINHARES

A GRADE

DE PHILIPPE BARCINSKI

ÚLTIMO ATO

DE JOAQUIM LOPES SARAIVA

ALEX

DE MAURO BAPTISTA
BERNARDO SAYÃO E O
CAMINHO DAS ONÇAS

DE SÉRGIO SANZ

ÁTIMO, DE ROMEU DI SESSA

QUINTA-FEIRA

MIRAMAR NARRA A TRAJETÓRIA DE UM JOVEM CINEASTA, NA TRILHA DO ROMANCE DE FORMAÇÃO

Miramar. O título do filme de Júlio Bressane, a ser exibido na mostra competitiva de longas do Festival, evoca imediatamente as *Memórias Sentimentais de João Miramar*, de Oswald de Andrade. Mas não se trata de mais uma versão cinematográfica de uma obra literária. O próprio Bressane já havia realizado "traduções cinematográficas de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* e *Os Sermões, do Padre Antônio Vieira*. Bressane contrapõe o conceito de "tradução" ao tradicional "adaptação" cinematográfica. E isto porque ele está muito mais preocupado em traduzir/reinventar os procedimentos literários para a linguagem do cinema do que em adaptar apenas o enredo: "apesar de ser um signo aberto, que busca limites, o cinema ficou muito preso a um domínio da literatura como entrecho.- afirma Bressane em entrevista à revista *Cinemais*. (...) De certa maneira, a literatura foi para o cinema sem a literatura, foi apenas como enredo, não é? É aí que começa a se colocar a questão da tradução, que é ainda uma terra incógnita. É um terreno de pensamento experimental, sem dúvida".

O filme de Bressane nada a ver diretamente com as *Memórias Sentimentais de João*

Miramar. Tem a ver com a tradição do romance de formação.

Wilhelm Meister, de Goethe, *Emílio*, de Jean-Jacques Rousseau, *Educação Sentimental*, de Flaubert, *Retrato do artista quando jovem*, de James Joyce, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, *Memórias Sentimentais de João Miramar*, *Reflexões de um Cineasta*, de Eisenstein, entre outros, são referências fundamentais para o filme de Bressane.

Miramar projeta a trajetória de um cineasta. No elenco de *Miramar*, João Rebello, Giulia Gam, Diogo Vilela, Fernanda Torres, entre outros.

infinito, mistério, força, mutação. Não é a toa que grande parte da ação transcorra tendo como fundo o cemitério marinho de Barra de São João,

cionam como três perspectivas na formação do menino-cineasta: *Miramar*, a *Miramar*, o que ele aprende, e *Miramorte*, a que vai ensinar a morrer. Na primeira parte, o filme aborda a influência da família sobre Miramar. Na segunda, a formação cultural do aspirante a cineasta. A paixão pelo cinema o aproxima das paixões pelas mulheres: uma produtora devoradora de cineastas, uma fulminante professora de literatura e uma atriz famosa e sedutora. As experiências de Miramar vão se sedimentando e ele acaba concretizando o sonho de realizar um filme.

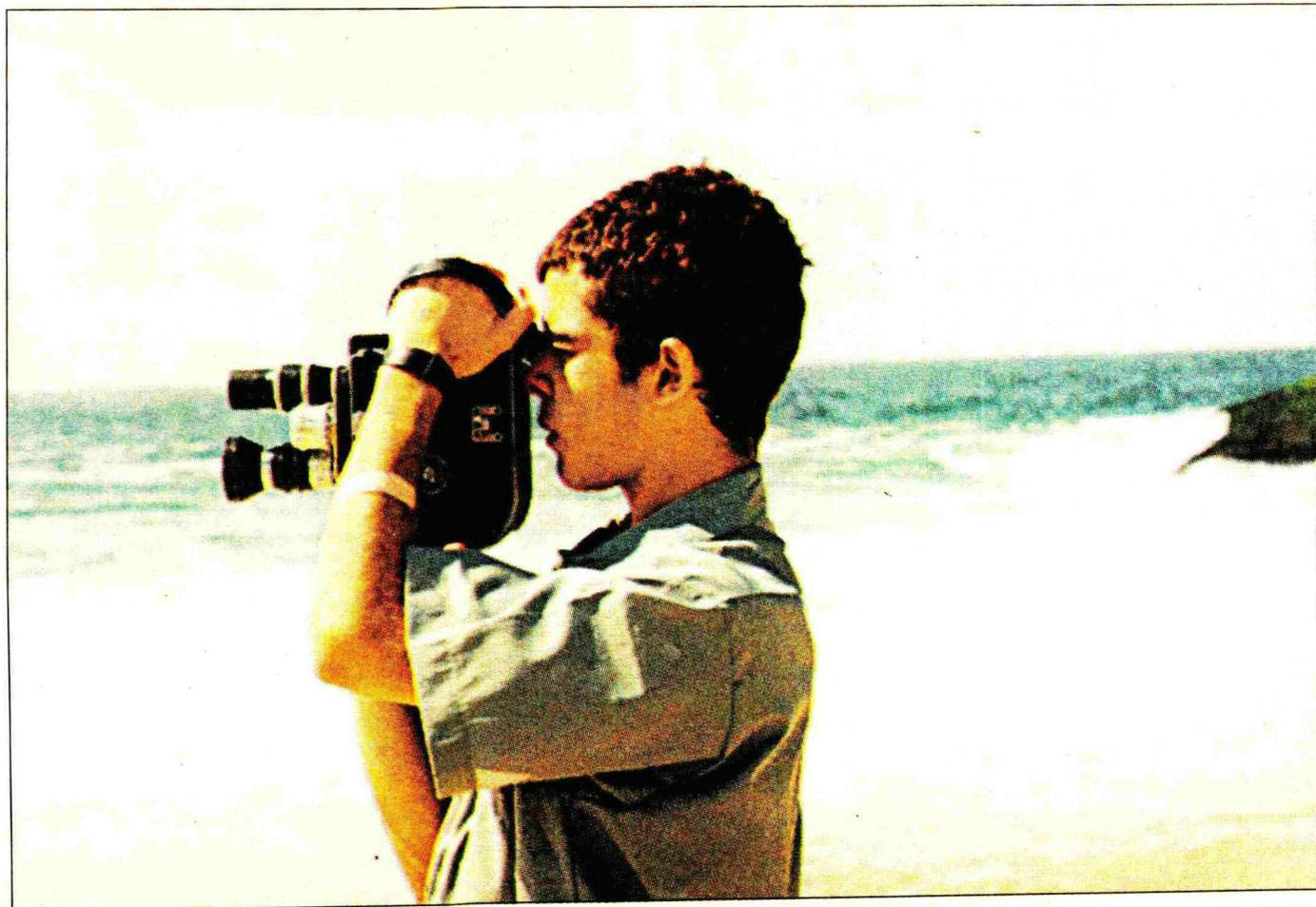
Retrato do artista quando jovem

Bressane estabelece uma série de associações poéticas com o nome Miramar, que sugere

praias, terraços, ruas da zona sul. E, além disso, Bressane cria três trocadilhos que fun-

Serviço

■ MIRAMAR, de Júlio Bressane, com João Rebello, Giulia Gam, Fernanda Torres, Diogo Vilela, entre outros. A ser exibido quinta-feira, dia 27, no Cine Brasília.



João
Rebello
na pele de
Miramar,
um
menino
que sonha
com o
cinema